

em 24 horas; cura as seguintes molestias, consideradas incuraveis: erysipela, para nunca mais se repetir, epilepsia ou gotta coral; asthma, gastralgia ou molestia do estomago, variola ou bexigas, em 15 dias, e sendo verrugas em muito menos tempo; sendo consultado no principio da molestia, que se conhece por febre e grandes dores nas cruses ou cadeiras e prostracção de todo o corpo, as faz abortar, deixando de declarar-se a exanthema, ou erupção. Tambem tem o prophylatico ou preservativo para ella não se declarar.

« Cura hydropesia, fogo selvagem, impetigo ou impigem, diabetes ou urinas doces ou qualquer outra molestia da bexiga, e todas as molestias do coração, inclusive o aneurisma em seu primeiro periodo, que se dá a conhecer por uma pequena irregularidade nas pulsações: progredindo porém o doente principia a sentir encommodo que refere ao coração, os quaes se reduzem em geral, á certa sensação de peso sobre o coração, e á perturbação de suas pulsações, que cresce com os movimentos violentos. Mais tarde apparece a suffocação, ou permanente ou por accessos. Tambem cura hernia recente, e morphéa, e todas as mais molestias que affligem a humanidade. »

Como isto estava classificado nos *avisos especiaes*, não admira que sejam especiaes tambem a orthographia, a syntaxe, e a pathologia do annunciante.

---

## NOTICIARIO

O Dr. Crevaux — O telegrapho, e pouco depois a imprensa diaria, annunciaram, no mez passado, que o intrepido explorador Julio Crevaux fôra cruelmente assassinado e quasi toda a sua comitiva, em 24 de Abril, pelos indios selvagens da tribu Tape Chios nas proximidades do rio Pilcomayo, que elle descia de volta de Arica, na Bolivia. Foi a esta cidade que primeiro chegou a triste noticia levada por dous bolivianos da comitiva, que a muito custo poderam fugir á sanha dos traçoeiros selvagens.

Um dos membros da expedição, o Sr. Didelot, que escapára, por ter vindo antes para Buenos Ayres tratar-se de um ferimento recebido em uma anterior aggressão dos indios das margens d'aquelle rio, de passagem para a Europa deu ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, as seguintes informações sobre a horriavel tragedia :

«O Dr. Crevaux não podendo, como pretendia, explorar o Paraná, por não serem então favoráveis as condições d'esse rio para tal estudo, subira o Pilcomayo até Arica acompanhado por alguns marinheiros argentinos, e, dias depois, começou a descer o mesmo rio, acompanhado também por alguns bolivianos, que para esse fim contratára. Passando por um convento, existente em Ceyo, chamou a si um padre, conhecedor d'aquellas paragens, e continuára a descer o rio até o dia 24 de Abril, em que chegara a um logar chamado Tella, onde encontrara a tribo dos Tape Chios, que recebêra os exploradores com a maior cordialidade.

«Logo, porém, que escureceu, cahiram traiçoeiramente os indios sobre a expedição exploradora, cujos membros barbaramente assassinaram, não escapando da carnificina senão dous dos bolivianos, acima referidos, os quaes, depois de aprisionados pelos selvagens, puderam a muito custo fugir, levando para Arica a triste noticia que acabamos de dar em resumo.

«Um telegramma de Tupisa, com a data de 28, que nos foi obsequiosamente mostrado pelo Sr. Didelot, confirma, nos seus pontos principaes, a narração supra.»

Consta que o numero de pessoas assassinadas sobe a 18.

O mesmo jornal dá as seguintes notas biographicas do desventurado explorador:

«O illustre explorador francez, que tão prematuramente foi victima do seu amor á sciencia, chamava-se Julio Nicoláo Crevaux, nascêra em 1848, em Lorquin (departamento de Meurthe), formara-se em medicina e servira na marinha franceza, tendo sid o nomeado medico adjunto, em 1870.

«N'esse mesmo anno tomou parte activa na guerra franco-prussiana e foi ferido na batalha de Fretevol. Em 1872 foi promovido a medico de 2ª classe e no anno seguinte veio ao Brasil na fragata *Lamothe Piquet*.

«Em 1874 começou o Dr. Crevaux suas viagens de explorações, indo á Guyana Franceza, onde estudou os rios Maroni e Yari.

«Promovido a medico de 1ª classe em 1879, voltou á Guyana Franceza, estudando então as correntes do Oyapock e do Purus. Em 1880 viajou o Amazonase explorou os rios Içá e Japurá, e, regressando para França, obteve, como premio de seus importantes trabalhos, as nomeações de cavalleiro da Legião de Honra e de official da Instrucção Publica.

«Nos ultimos mezes d'esse mesmo anno explorou na Colômbia o rio Magdalena, e de volta á sua terra natal,

em principios de 1881, foi nomeado official da Legião de Honra.

« Finalmente em Novembro do anno passado sahio novamente de França para emprehender uma exploração arriscada, a dos rios Pilcomayo e Paraná, da Republica Argentina. O resultado foi o que os leitores já sabem. »

O Dr. Crevaux entrou no nosso porto em fins de Fevereiro de 1874 a bordo da fragata *Lamothe Piquet*; não desembarcou por se ter constituido aquelle navio em quarentena por causa da febre amarella, mas correspondeu-se com um dos nossos collegas da redacção, informando-se da hemato-chyluria, e pedindo que lhe enviasse para Buenos-Ayres ourinas chylosas. Foi de lá que elle nos remetteu a excellente memoria sobre aquella molestia, que publicamos no nosso numero de Janeiro de 1876.

Em 1877 ainda o illustre medico viajante nos enviou da Guyana Franceza um artigo importante sobre a *Histologia pathologica da febre amarella*, que tambem publicamos no nosso numero de Outubro d'aquelle anno.

Associando-nos ao geral sentimento da imprensa brasileira pelo desastroso fim que teve o desventurado explorador da America do Sul, a quem o nosso paiz deve preciosos conhecimentos scientificos sobre alguns dos seus rios, e territorios adjacentes, somos particularmente gratos á memoria do eminente collega que honrou as nossas paginas com alguns dos seus valiosos escriptos sobre pathologia intertropical, e lamentamos profundamente a perda que a sua prematura morte causou á classe medica em geral, e em particular ao illustrado corpo de saude da marinha franceza.

**Faculdade da Bahia** — Foram nomeados, o Dr. Antonio Pacifico Pereira para o logar de lente da cadeira de anatomia geral e pathologica, e o Dr. Alexandre Affonso de Carvalho para o de lente da de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina da Bahia.

**Escolas de pharmacia** — Por decreto n. 3,072, de 27 do passado, foi sancionada a resolução da assembléa geral que declara validos em todo o Imperio, verificadas certas condições, os diplomas de pharmaceutico conferidos pelas escolas de pharmacia, creadas pelas assembléas legislativas provinciaes, aos alumnos approvados nas materias do curso pharmaceutico.

Publicações recebidas—*Precis de thermometrie clinique générale*. Pelo Dr. P. F. da Costa Alvarenga.

Traduzida do portuguez pelo Dr. Lucien Papillaud. Segunda edição, revista e augmentada com a thermosemologia e thermacologia. Lisboa, 1822.

*Sciencia e educação*. Pelo Dr. Raymundo Bandeira. Recife, 1882.

*Del histerismo considerado en sus relaciones con algunas enfermedades localizadas*. Por el Dr. D. Frederico Castels. Barcelona, 1882.

*Le Brésil*, Courrier de l'Amérique du Sud. Publicação bimensal feita em Paris por uma associação de brasileiros.

A todos os offerentes agradece esta redacção os interessantes trabalhos com que a obsequiaram.

Corrigendum — Na pag. 532 ultima linha, do numero 11 d'esta *Gazeta*, onde se lê—*Nota da Direcção* lêia-se *Nota da Direcção da Coimbra Medica*.

**O Xarope e a Pasta de Codeina-Tolú** do Dr. Zed dão os melhores resultados; teem notavel efficacia contra as *molestias dos orgãos respiratorios*, e por effeito essencial acalmar muito rapidamente a tosse e os outros symptomas de irritação proprios d'estas molestias. A calma que elles produzem é uma calma real e reparadora, e que nunca é seguida de peso da cabeça e de vertigens, como acontece tantas vezes com o emprego de medicamentos que teem por base o opio ou a morphina.

Em resumo a Pasta e o Xarope de Codeina-Tolú do Dr. Zed, são empregados com feliz resultado contra os defluxos simples ou complicados, taes como: *bronchite, tosse convulsa, catarrho, irritação do peito, tosses seccas ou nervosas, espasmodicas e insomnia*. Emfim a *tosse convulsa* dos phthisicos, e a febre que os consome, são muitas vezes moderadas pelo seu emprego.

Paris, 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.